



Diagnóstico territorial do município de MOSTEIROS

CONTEÚDO

Siglas e abreviaturas	5
Resumo.....	7
6.1 ENQUADRAMENTO GERAL E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	8
6.1.1 Situação do município no mapa	8
6.1.2 Contexto: história e situação atual.....	9
6.1.3 Estrutura administrativa: divisão político-administrativa, instâncias do governo municipais, espaços de concertação e participação cidadã.....	10
6.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO	11
6.2.1 Sociodemográfica: população por grupos de idade e por sexo	11
6.2.2 Condições de vida	14
6.2.3 Estatísticas do emprego	16
6.2.4 Pobreza.....	19
6.2.5 Migrações.....	20
6.2.6 Pessoas com necessidades especiais.....	22
6.3 ANÁLISE DE DADOS NUMA ABORDAGEM DE GÉNERO.....	22
6.3.1 Autonomia económica: emprego, educação, trabalho produtivo e reprodutivo	22
6.3.2 Autonomia na tomada de decisões	23
6.3.3 Autonomia física: VBG e direitos sexuais e reprodutivos.....	25
6.3.4 Demografia: dinâmicas demográficas.....	26
6.4 SETOR PÚBLICO E SERVIÇOS DESCONCENTRADOS DISPONÍVEIS.....	28
6.4.1 Saúde	28
6.4.2. Educação	29
6.4.3 Cultura	31
6.4.4 Desporto.....	32
6.5 SETOR PRIVADO E SOCIEDADE CIVIL.....	32

6.5.1 Organizar as empresas que atuam no município.....	32
6.5.2 Associações e âmbitos de atuação	34
6.6 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL	35
6.6.1 Recursos económicos disponíveis.....	35
6.6.2 Estrutura setorial de ocupação.....	38
6.6.3 Infraestruturas gerais.....	38
6.7 RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE	40
6.7.1 Situação atual e recursos disponíveis	40
6.8 PROJETOS EM CURSO NO TERRITÓRIO.....	41
6.9 PLANOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO EXISTENTES	41
7 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS, DESAFIOS E PROPOSTAS.....	42
8 DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES PRINCIPAIS DO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2030	44
9 Referências bibliográficas	45

Índice de tabelas

Tabela 1 - Distribuição da população de Mosteiros por sexo em absoluto	12
Tabela 2 - Distribuição em % da população de Mosteiros em grupos etários e sexo.....	13
Tabela 3 - Distribuição por tipologia das famílias	15
Tabela 4 - Distribuição da taxa de desemprego.....	18
Tabela 5 - Distribuição da população ocupada.....	18
Tabela 6 - % comparativa da pobreza em Cabo Verde e Mosteiros.....	19
Tabela 7 - Distribuição da população segundo a deficiência	22
Tabela 8 - Distribuição da população segundo o tipo de doença crónica	22
Tabela 9 - Distribuição % dos indicadores da autonomia económica	23
Tabela 10 - Participação política feminina em Cabo Verde e no município de Mosteiros.....	24
Tabela 11 - Nº de Processos por VBG nos Tribunais	25
Tabela 12 - Distribuição dos Recursos Humanos.....	28
Tabela 13 - Distribuição do Recursos Materiais	29
Tabela 14 - Comparativo das taxas em % de alfabetização.....	29
Tabela 15 - Distribuição dos recursos materiais	30
Tabela 16 - Distribuição dos Recursos Humanos.....	31
Tabela 17 - Relação dos recursos disponíveis no setor da Cultura.....	31
Tabela 18 - Relação dos recursos disponíveis no sector do desporto e do lazer	32
Tabela 19 - Lista de associações e âmbitos de atuação	34
Tabela 20 - Projetos em curso no município de Mosteiros	41

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Distribuição da população de Mosteiros por sexo.....	11
Gráfico 2 – Evolução da população de Mosteiros.....	12
Gráfico 3 – Evolução da população por sexo	13
Gráfico 4 – Evolução da idade média da população de Mosteiros.....	13
Gráfico 5 – Evolução da população desagregada por sexo e faixa etária.....	14
Gráfico 6 – Condições de vida	15
Gráfico 7 – Acesso às telecomunicações	16
Gráfico 8 – Evolução da taxa de desemprego.....	16
Gráfico 9 – Taxa de desemprego por sexo e faixa etária.....	17
Gráfico 10 – Evolução da taxa do desemprego juvenil [15-24] anos.....	17
Gráfico 11 – Distribuição da população inativa.....	18
Gráfico 12 – % da pobreza global e extrema desagregada por sexo	20
Gráfico 13 – Agressões sexuais no município de Mosteiros	26
Gráfico 14 – Estrutura etária do município de Mosteiros em 2017.....	27
Gráfico 15 – Comparativo da taxa de alfabetização desagregada por sexo.....	30
Gráfico 16 – Distribuição das empresas no município.....	33
Gráfico 17 – % de ocupação por setor de atividade	38

Siglas e abreviaturas

AECV – Anuário Estatístico de Cabo Verde

AMM – Assembleia Municipal de Mosteiros

CMM – Câmara Municipal de Mosteiros

CSMJ – Conselho Superior da Magistratura Judicial

CV – Cabo Verde

DIU – Dispositivo Intrauterino

DSM – Delegacia de Saúde de Mosteiros

ECV – Escudo Cabo-Verdiano

ESM – Escola secundária de Mosteiros

FATA – Fogo, Ar, Terra, Água

IAE – Inquérito às Empresas

IDRF – Inquérito às Despesas e Rendimentos Familiares

II PNVBG – II Plano Nacional de Combate à Violência baseada no Género 2014/2018.

IMC – Inquérito multiobjectivo Contínuo

IMP – Instituto Marítimo Portuária

INE – Instituto Nacional de Estatísticas

MCA – Millenium Challenge Account

MED – Ministério da Educação

MIHOT – Ministério de Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação

MO - Mosteiros

MS – Ministério de Saúde

MUT – Módulo do uso do Tempo

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

PDCV – Projeções Demográficas de Cabo Verde

PDMM – Plano Diretor Municipal dos Mosteiros.

PDMT – Plano Detalhado de Queimada-Trás.

PDQG – Plano Detalhado de Queimada Guincho.

PDR – Plano Detalhado de Relvas.

PEDM – Plano Estratégico de Desenvolvimento dos Mosteiros 2009-2020.

PEDM – Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal

PEDS – Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável.

PNF – Parque Natural do Fogo

PNIG – Plano Nacional de Igualdade do Género.

PRRA – Programa de Reabilitação, Requalificação e Acessibilidades

RGA – Recenseamento Geral da Agricultura

RGHP – Recenseamento Geral de Habitação e População

S/D – Sem Dados

USB – Unidade Sanitária de Base

VAT – Vacina Antitetânica

VBG – Violência Baseada no Género

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

Resumo

O presente diagnóstico enquadra-se no âmbito da elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico do Município de Mosteiros, um dos resultados da implementação do Programa Plataformas de Desenvolvimento Local e ODS 2030 em Cabo Verde. Em linhas gerais, traça o estado da arte do desenvolvimento do município de Mosteiros, invocando não só os ganhos de percurso, mas sobretudo os desafios do futuro em matéria do seu desenvolvimento social económico. Neste sentido, o presente documento sistematiza uma panóplia de informações reais e atuais do município de Mosteiros, que nos permitem caracterizá-lo do ponto de vista geográfico, demográfico, social e económico, infraestrutural, governacional, empresarial, etc.

Quanto à sua estrutura, o documento está organizado em oito capítulos. O primeiro capítulo faz uma breve descrição geográfica do município de Mosteiros. O segundo capítulo ocupa da caracterização da estrutura administrativa municipal, discorrendo sobre a divisão político-administrativa, as instâncias do governo municipal, espaços de concentração e participação cidadã. O terceiro capítulo analisa a situação social e económica do município, debruçando, em pormenor, sobre os indicadores sociodemográficos, condições de vida, emprego, pobreza e migrações. O quarto capítulo traça o perfil do município em matéria do género, analisando a autonomia económica, autonomia na tomada de decisões e autonomia física. No quinto capítulo caracterizamos o setor público municipal, discorrendo sobre os serviços desconcentrados do Estado disponíveis. O sexto capítulo analisa o setor privado e as instituições do terceiro setor. O sétimo capítulo põe em evidência os principais ativos de desenvolvimento sustentável do município de Mosteiros. E, finalmente, o oitavo capítulo analisa os recursos naturais e o meio ambiente municipal.

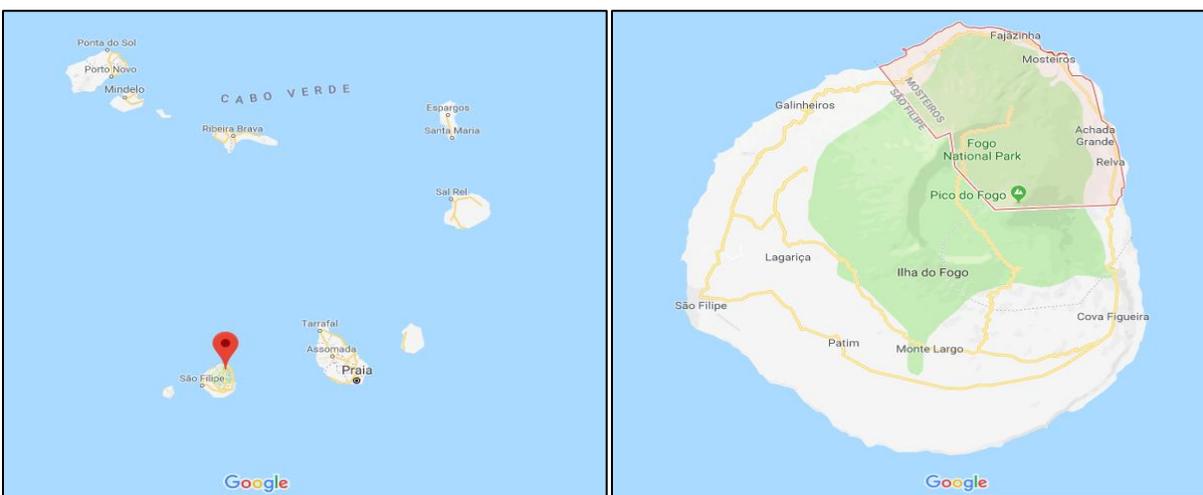
Em termos metodológicos, a elaboração do presente diagnóstico territorial estribou-se em pesquisas sitográficas, bibliográficas e documentais, cujas referências estão indicadas na parte final deste trabalho. Importante registar que os dados estatísticos atualizados sobre o município de Mosteiros foram obtidos junto do Instituto Nacional de Estatísticas.

6.1 ENQUADRAMENTO GERAL E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO

6.1.1 Situação do município no mapa

O Município de Mosteiros está localizado a norte da ilha do Fogo numa área de 85 km², representando cerca de 18% do total da Ilha e cerca de 2% do território nacional. Alberga uma população de 9.336 habitantes residentes, sendo 48,1% homens e 51,9% mulheres (INE, 2016).

Confronta-se a norte com o Oceano Atlântico, sul com o Município de Santa Catarina, este com o Oceano Atlântico e Oeste com o Município de São Filipe. Dista do Concelho de São Filipe a cerca de 50Km via sul, passando pelo município de Santa Catarina e a cerca de 35 Km (via Norte, seguindo a estrada de Volta-volta).



Brasão



Bandeira



6.1.2 Contexto: história e situação atual

O concelho de Mosteiros foi criado em 1991, pela lei nº 23/IV/91, de 30 de dezembro, que entrou em vigor a 2 de janeiro de 1992. Porém, torna-se necessário dizer que a vocação autárquica e a tradição histórica-administrativa de Mosteiros são anteriores a 1991. Em 1917 foi criado através do decreto nº 3 108-B de 25 de junho e em 1974 pelo Decreto Provincial nº 10, de 11 de julho.

O município de Mosteiros é iminentemente agrícola. Desde sempre, a **agricultura**, a **pesca** e a **pecuária** constituem as principais atividades económicas do município, constituindo assim as principais fontes de rendimentos para a subsistência das famílias, sobretudo as dos meios rurais. São atividades dominantes no concelho e através dos quais as pessoas geram riquezas para o seu sustento.

Importante registar, que não obstante os ganhos de desenvolvimento alcançados pelo município nos últimos tempos, ainda esses três setores de atividade não alavancam o desenvolvimento económico, uma vez que se desenvolvem numa perspetiva artesanal, voltada sobretudo à subsistência das famílias. Enquanto vetores estratégicos de desenvolvimento económico deste município é fundamental uma mudança de paradigma e de visão na exploração desses três setores, o desenvolvimento da agricultura, da pecuária e da pesca deve estribar-se numa **perspetiva industrial** e de **mercado**. E é importante que todos os *stakeholders* de desenvolvimento económico municipal caminhem neste sentido.

A par da agricultura, pesca e pecuária, o turismo constitui um outro principal ativo de desenvolvimento do nosso município. A ilha do Fogo e Mosteiros em particular têm condições favoráveis para o desenvolvimento de um turismo muito mais ecológico, rural e de cariz científico, aliado ao vulcão e ao perímetro florestal de Monte Velha, o pulmão verde da ilha e o maior do arquipélago. Similarmente, o município de Mosteiros pela sua localização, clima (a temperatura média anual é de 22º C, sendo mais fresca nas zonas altas) e tipologia de solos (aráveis e férteis) apresenta, no contexto da ilha, condições mais do que favoráveis para o agroturismo.

Importante também sublinhar que o Café do Fogo, pela sua história e características, um produto centenário e cem por cento biológico, produzido nas encostas húmidas do município, constitui também um outro ativo importante para o desenvolvimento do nosso município.

Apesar dos avanços registados nos últimos tempos, tendo sido o município que mais reduziu o índice de pobreza em Cabo Verde, segundo o IDRF 2015 do INE (19%), o município de Mosteiros é pobre (com uma taxa de pobreza na ordem dos 45,2%) e ainda se defronta com vários problemas e desafios, de entre os quais podemos destacar o desemprego jovem, um elevado défice habitacional (sobretudo entre os segmentos mais desfavorecidos do município), assim como a necessidade de determinadas infraestruturas sociais, capazes de catapultar o desenvolvimento da economia local e, por arrastamento, a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Em termos económicos, Mosteiros, à semelhança dos demais municípios cabo-verdianos foi assolado pela seca e pelo mau ano agrícola, agravando assim as dificuldades financeiras das famílias, sobretudo as rurais, cujas principais fontes de geração de rendas são a agricultura e a pecuária. Para fazer face aos efeitos da seca e do mau ano agrícola, a Câmara Municipal de Mosteiros em parceria com o Governo de Cabo Verde, adotou um programa de mitigação, orçado em 14.580.141,00 (catorze milhões quinhentos e oitenta mil e cento e quarenta e um escudos) e que abrange três domínios de intervenção: a) salvamento do gado; b) gestão de escassez de água e c) geração de emprego às famílias afetadas.

6.1.3 Estrutura administrativa: divisão político-administrativa, instâncias do governo municipais, espaços de concertação e participação cidadã.

O município de Mosteiros é constituído apenas por uma freguesia – a Nossa Senhora de Ajuda e um total de dezassete localidades, nomeadamente: Relvas; Achada Grande, Corvo; Mosteiros-Trás; Cutelo Alto; Pai António; Cova Feijoal; Feijoal; São Miguel; Igreja; Queimada Guincho; Sumbango; Murro; Fajãzinha; Rocha Fora; Ribeira do Ilhéu e Atalaia.

Relativamente às instâncias do governo municipal, a **Câmara Municipal** é o Órgão Executivo Municipal composta por cinco (5) vereadores incluindo o Presidente da Câmara, eleita de quatro em quatro anos e a **Assembleia Municipal** é o Órgão Deliberativo Municipal constituído por treze (13) deputados incluindo o Presidente da Assembleia, também eleitos de quatro em quatro anos.

Além dessas estruturas de governo local, o município conta com várias estruturas desconcentradas do Estado, designadamente: i) Delegacia de Saúde; ii) Polícia Nacional; iii) Correios de Cabo Verde; iv) INPS;

v) Registos Notarial e Civil; vi) Casa do Cidadão; vii) Repartição de Finanças; viii) Comarca de Mosteiros; ix) Setor da Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente; x) Delegação da Educação; xi) Centro Municipal de Proteção Civil, Delegação das Alfândegas.

Na sequência das últimas eleições autárquicas de 4 de setembro de 2016, a Câmara Municipal de Mosteiros é governada pelo Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV). Na Assembleia Municipal, o PAICV tem sete (7) deputados e o Movimento para a Democracia (MpD) seis (6) deputados. Carlos Fernandinho Teixeira é o Presidente da Câmara Municipal e Lúcio Fernandes o Presidente da Assembleia Municipal.

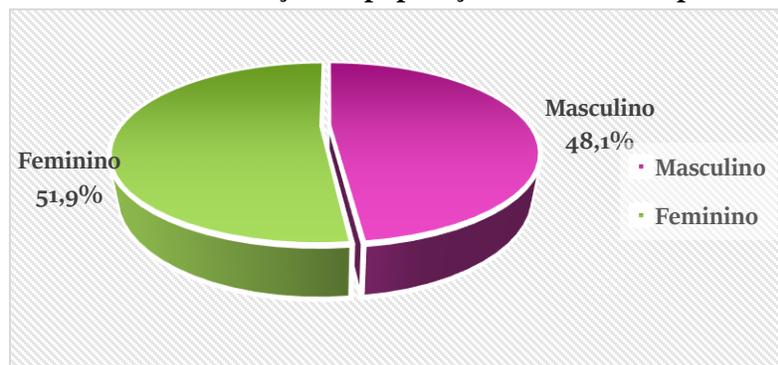
6.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO

6.2.1 Sociodemográfica: população por grupos de idade e por sexo

O Município de Mosteiros tem uma população residente de 9.336 habitantes, correspondendo a 1,8% da população de Cabo Verde e 26,2% da população da ilha do Fogo, o que configura uma densidade populacional, aproximadamente, na ordem dos 110 hab/Km², sendo que 48,1% são do sexo masculino e 51,9% do sexo feminino. A idade média é de 27,8 anos, sendo que 27,5 anos para homens e 31,1 anos para mulheres, inferior à média nacional (29 anos). O índice de masculinidade situa-se na ordem dos 92,5%, abaixo do índice nacional que é de 100,5%.

De notar que segundo as projeções demográficas 2010-2030 do INE, o nosso município apresenta uma taxa de crescimento natural de 1,24%, com uma taxa de crescimento médio anual de -0,3% e uma esperança média de vida à nascença de 71,8 anos para os homens e 80 anos para as mulheres.

Gráfico 1 – Distribuição da população de Mosteiros por sexo



Fonte: Projeções demográficas Cabo Verde 2010-2030 | INE

A Tabela 1, a seguir representada mostra a distribuição da população de Mosteiros em efetivos absolutos por sexo. Em função dos dados, nota-se uma ligeira diferença com saldo positivo para as mulheres em relação aos homens.

Tabela 1 - Distribuição da população de Mosteiros por sexo em absoluto

Masculino	Feminino	Total
4487	4849	9.336

Fonte: Projeções demográficas Cabo Verde 2010-2030 | INE

O Gráfico 2, a seguir representado, expõe a evolução da população do município de Mosteiros nos últimos seis anos. Os dados demonstram que o município apresenta uma tendência para a perda da sua população, na ordem dos 2% em relação ao RGHP 2010, tomando como referência as projeções demográficas para o ano 2016. Relativamente às causas que justificam essa tendência decrescente da população podemos citar a emigração que se fundamenta essencialmente no reagrupamento familiar e realização de estudos superiores no estrangeiro, sobretudo pelos jovens.

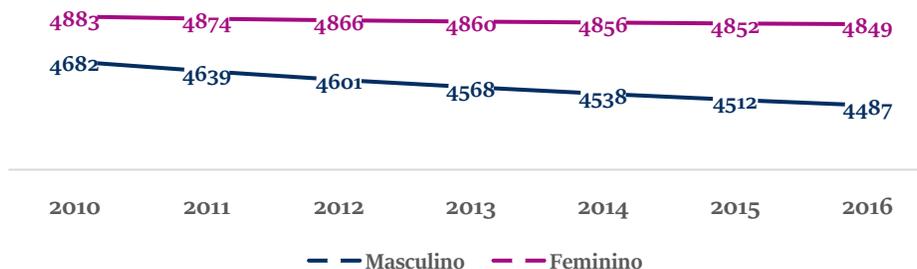
Gráfico 2 – Evolução da população de Mosteiros



Fonte: Projeções demográficas Cabo Verde 2010 - 2030 | INE

Com relação à evolução da população por sexo, o Gráfico 3, a seguir esquematizado, expõe os dados referentes à essa evolução, mais concretamente no período de 2010 a 2016. Com base nesses dados, no cômputo geral, o município perde mais homens do que mulheres e esta tendência mantém-se em todos os anos, o que aliado a outros fatores justifica a supremacia do número de mulheres em relação aos homens.

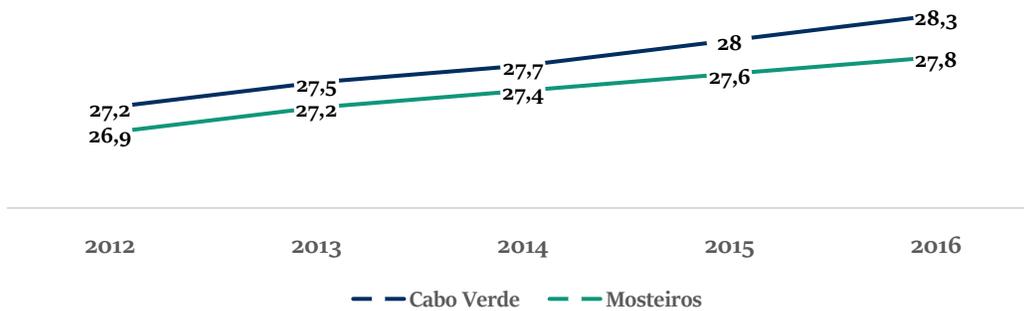
Gráfico 3 – Evolução da população por sexo



Fonte: Projeções Cabo Verde 2010-2030 | INE

O Gráfico 4 abaixo expõe a evolução da idade média da população de Mosteiros em relação à idade média da população cabo-verdiana, entre 2012 e 2016. Em assonância com os dados podemos observar que naquele período o nosso município apresentou uma média de idades abaixo da média nacional.

Gráfico 4 – Evolução da idade média da população de Mosteiros



Fonte: Projeções Cabo Verde 2010-2030 | INE

A tabela seguinte põe em destaque a distribuição da população por faixa etária e por sexo no município de Mosteiros.

Tabela 2 – Distribuição em % da população de Mosteiros em grupos etários e sexo

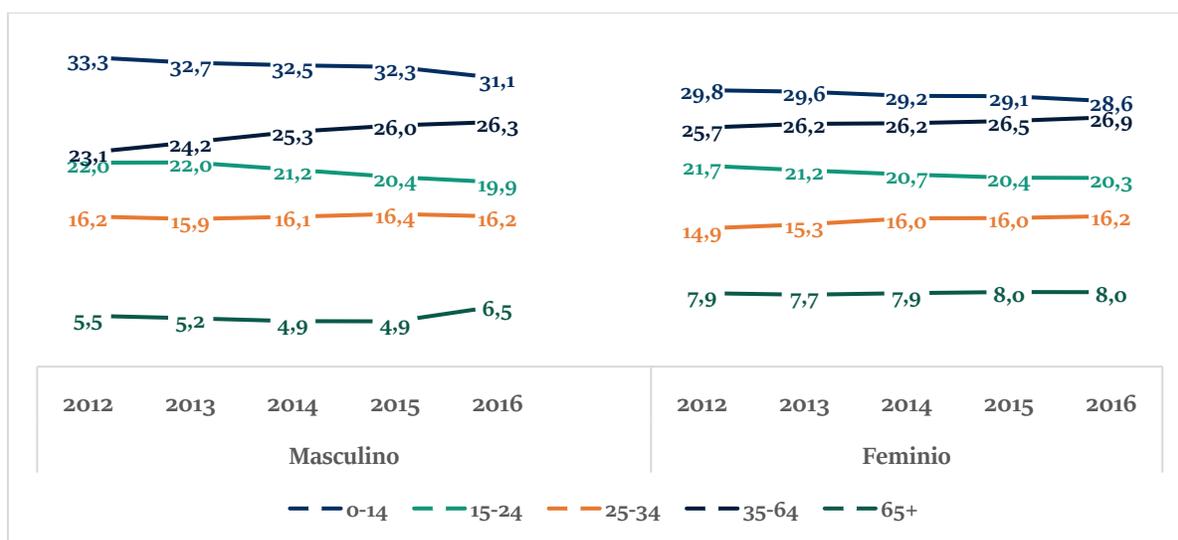
Grupos Etários [anos]	Masculino	Feminino
0 - 14	31,4	29,6
15 - 24	19,6	20,1
25 - 34	16,5	16,1
35 - 64	27,7	26,6
65 +	4,9	7,7

Fonte: IMC 2016 | INE

Em conformidade com esses dados podemos apurar que em ambos os sexos a maioria da população tem menos que 25 anos de idade, com destaque para o grupo de 0-14 anos, representando em termos percentuais 31,4% do sexo masculino e 29,6% do sexo feminino.

O Gráfico abaixo analisa a evolução das taxas da população do município de Mosteiros, por sexo e por faixa etária, no período entre 2012 a 2016.

Gráfico 5 - Evolução da população desagregada por sexo e faixa etária



Fonte: Projeções demográficas Cavo Verde 2010-2030 | INE

Analisando em específico a faixa etária considerada como *produtiva e reprodutiva* (15-34 anos), os dados do Gráfico 5 permitem-nos concluir uma predominância da perda da população masculina no período em análise, situando-se em 2,1% e feminina na ordem dos 0,1%. Em suma podemos dizer que o município perde mais homens do que mulheres na fase da idade produtiva e reprodutiva, um fenómeno que pode acarretar consequências graves, como a perda da força de trabalho no seio dos homens, um ativo importante para o nosso desenvolvimento.

6.2.2 Condições de vida

O Município de Mosteiros é composto por 2.309 agregados, com uma dimensão média de 3,8 pessoas por agregado, um valor acima da média nacional que é de 3,6 pessoas, grosso modo 61,4% dessas famílias são chefiadas por homens e 38,6% por mulheres.

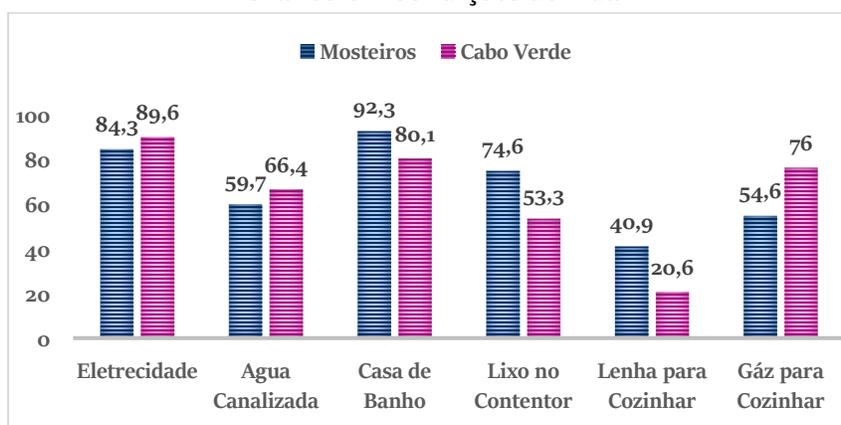
Tabela 3 – Distribuição por tipologia das famílias

Tipologia	%
Casais isolados	4,7
Conjugais nucleares	29,7
Conjugais compósitos	17,1
Unipessoal	14,3
Monoparentais nucleares	15,1
Monoparentais compósitos	18,6

Fonte: IMC 2016 | INE

No que toca às condições de vida dos mosteirenses, indicadas no Gráfico 6, de acordo com os resultados do inquérito-multiobjectivo contínuo (IMC, 2016: INE), podemos constatar que 84,3% dos agregados familiares de Mosteiros tem acesso à eletricidade, 59,7% tem acesso à água canalizada, 92,3% possui casa de banho, 74,6% usa contentores como meio de evacuação dos resíduos sólidos, 40,9% usa lenha e 54,6% usa o gás butano para preparar as refeições. Importante sublinhar que o município de Mosteiros concluiu recentemente a cobertura a cem por cento quer da rede pública de água quer da rede de energia.

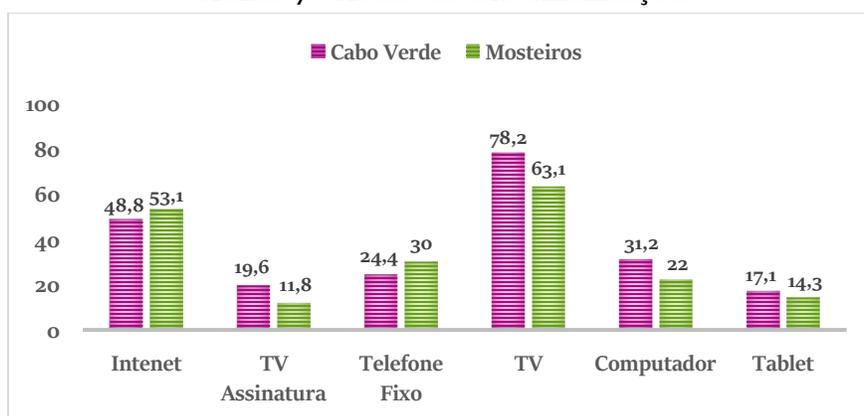
Gráfico 6 – Condições de vida



Fonte: IMC 2016 | INE

Os dados alusivos ao acesso às telecomunicações podem ser observados no Gráfico 7, a seguir.

Gráfico 7 – Acesso às telecomunicações



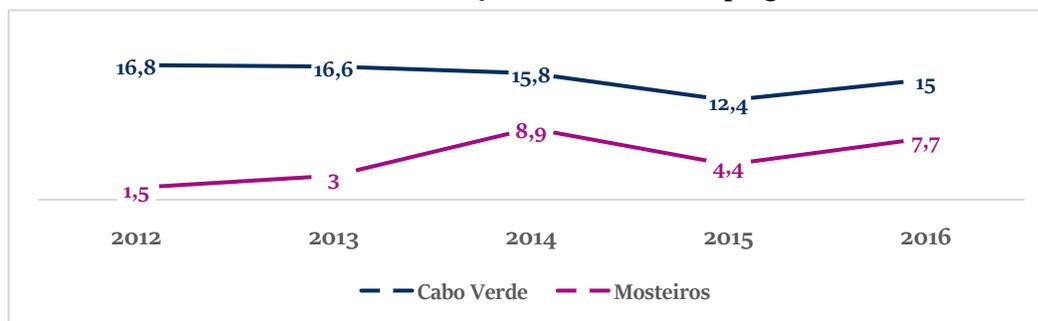
Fonte: IMC 2016 | INE

No que tange ao acesso às telecomunicações, conforme os dados do Gráfico 7, anterior representado, 53,1% dos alojamentos possui internet, 11,8% tem acesso a TV por assinatura, 30% tem telefone fixo, 63,1% tem TV, 22% têm acesso a computador e 14,3% tem um tablet.

6.2.3 Estatísticas do emprego

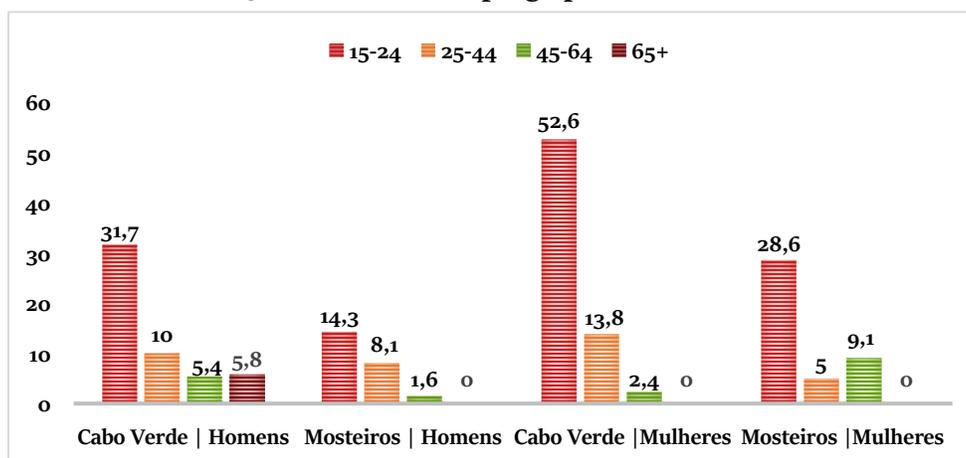
O desemprego constitui um problema estrutural para a nossa economia e, como tal, pressupõe medidas de políticas integradas entre os principais *stakeholders* de desenvolvimento económico do país, máxime o governo, as autarquias locais e o setor privado. Em particular, no município de Mosteiros embora a taxa de desemprego seja abaixo da média nacional, o desemprego não deixa de constituir um problema social e que carece de políticas públicas que visam a sua mitigação. O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desemprego no município de Mosteiros entre 2012 a 2016.

Gráfico 8 – Evolução da taxa de desemprego



Fonte: Estatísticas do Emprego e Mercado de Trabalho 2016 | INE

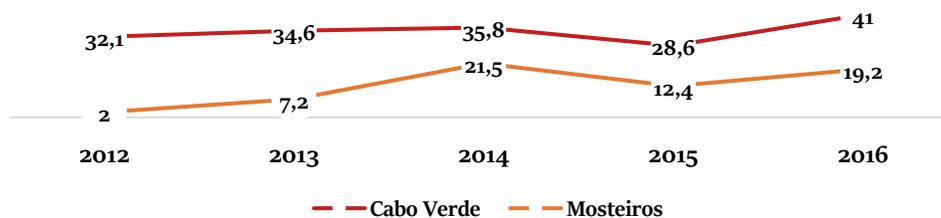
Gráfico 9 – Taxa de desemprego por sexo e faixa etária



Fonte: IMC 2016 | INE

Os dados dos Gráficos 8 e 9, anteriormente representados, indicam que o desemprego afeta sobretudo a faixa etária dos 15 a 24 anos de idade e é maior entre as mulheres. Segundo os dados do Gráfico 10, entre 2012 a 2016, houve um aumento crescente da taxa de desemprego jovem, registando-se apenas uma descontinuidade em 2015.

Gráfico 10 – Evolução da taxa do desemprego juvenil [15-24] anos



Fonte: Estatísticas do Emprego e Mercado de Trabalho 2016 | INE

Em relação à representação da taxa de desemprego por sexo, a tendência nacional também se verifica no município de Mosteiros, isto é, há uma maior incidência do desemprego entre as mulheres, na ordem dos 9,3%. Neste contexto, torna-se necessário afirmar, que à semelhança do que acontece no panorama nacional, uma boa percentagem das mulheres do município de Mosteiros enquadra-se na categoria do *trabalho reprodutivo*. Os dados são os que constam na Tabela 4.

Tabela 4 – Distribuição da taxa de desemprego

Taxa de Desemprego	Cabo Verde	Mosteiros
Masculino	12,9	7,0
Feminino	17,4	9,3

Fonte: Estatísticas do Emprego e Mercado de Trabalho, 2016 | INE

Sobre a percentagem de população ocupada, de acordo com os dados da Tabela 4, o município de Mosteiros apresenta uma taxa de ocupação muito baixa no seio da sua população ativa, que corresponde a 33,1%, sendo 48,7% entre os homens e 19,1% entre as mulheres.

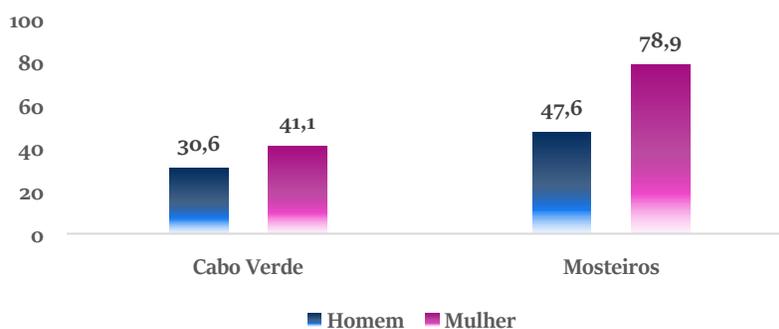
Tabela 5 – Distribuição da população ocupada

	Masculino	Feminino	Ambos
Cabo Verde	60,5	48,0	54,2
Mosteiros	48,7	19,1	33,1

Fonte: IMC 2016 | INE

O Gráfico 11, a seguir exposto, põe em evidência, a taxa da população inativa no município de Mosteiros, segundo o sexo. Em assonância com os dados estatísticos conclui-se com facilidade que existe uma taxa de inatividade muito elevada no município, situa-se na ordem dos 64,1% e prende-se, por um lado, com o facto de existir poucas oportunidades de emprego devido a exiguidade do mercado e, por outro lado, porque existe uma elevada taxa de população com menos de 15 anos de idade, que corresponde a 30,5% da população do município, sem descurarmos o fato de existir, à semelhança do país, uma elevada percentagem de inatividade entre as mulheres, que se justifica máxime pela concentração do trabalho reprodutivo.

Gráfico 11 – Distribuição da população inativa



Fonte: IMC 2016 | INE

Os dados do Gráfico 11 mostram existir uma elevada taxa de inatividade no município de Mosteiros, que equivale em termos percentuais a 47,6%, com especial enfoque no seio da população feminina, na ordem dos 78,9%. Todavia, em ambos os sexos, os valores estão acima das médias nacionais, isto é, 30,6% para os homens e 41,6% para as mulheres.

6.2.4 Pobreza

Apesar dos avanços conseguidos pelo município nos últimos tempos, a mitigação da pobreza afigura-se um dos grandes desafios de governação de Mosteiros. Neste sentido, é fundamental que haja políticas públicas consistentes e transversais que visam sobretudo o crescimento da economia local e geração de emprego sustentável e qualificado. Só por via da criação de rendimentos para as famílias é possível mitigarmos a pobreza.

De acordo com o IDRF 2015, o município de Mosteiros é o segundo município de Cabo Verde que mais reduziu o índice de pobreza em relação ao QUIBB 2007, na ordem dos 19%. No entanto, estamos acima da média nacional que é 35 %. Ainda, de acordo com o mesmo estudo, 7,8% da população vive no limiar da pobreza extrema (considera-se o limiar da pobreza extrema as pessoas que na ótica da despesa estão abaixo de 40% da mediana, o que fixa esse valor em **48.216 ECV/ano**, referência aplicada no IDRF 2015, um valor abaixo da média nacional que é de 10,6%. E cerca de 45,2% vive no limiar da pobreza (considera-se o limiar da pobreza as pessoas que na ótica da despesa estão abaixo de 60% da mediana, o que fixa esse valor em **72.325 ECV/ano**, referencia aplicada no IDRF 2015).

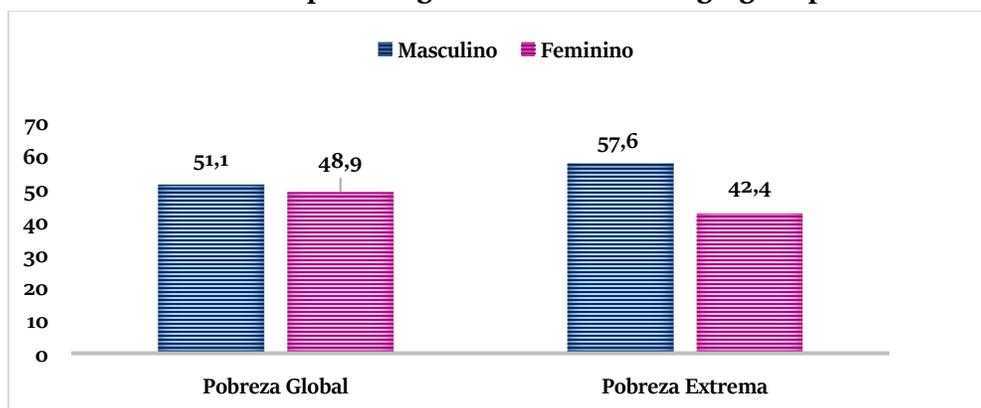
Tabela 6 – % comparativa da pobreza em Cabo Verde e Mosteiros

	Cabo Verde	Mosteiros
Pobreza Global	35,2	45,2
Pobreza Extrema	10,6	7,8

Fonte: IDRF 2015 | INE

Segundo os dados do Gráfico abaixo, a incidência da pobreza global e extrema é mais acentuada entre os homens do que as mulheres no município de Mosteiros.

Gráfico 12 – % da pobreza global e extrema desagregada por sexo



Fonte: IDRF, 2015 | INE

Na mesma linha de análise, as despesas médias anuais, na ótica do consumo das famílias de Mosteiros, situam-se em 486.857 ECV e 119.798 ECV por pessoa. Comparando-os com os dados nacionais, esses valores situam-se em 667.291 ECV e 166.216 ECV, respetivamente.

6.2.5 Migrações

A diáspora cabo-verdiana constitui uma 11^a ilha do nosso arquipélago. O município de Mosteiros, à semelhança dos demais municípios cabo-verdianos, perde, anualmente, parte considerável da sua população que procura na emigração melhores oportunidades de emprego e condições de vida. Afora esta vertente menos positiva da emigração, não podemos deixar de salientar que as remessas dos emigrantes têm sido uma das principais fontes de financiamento do desenvolvimento do nosso município, sem descurarmos a sua relevância para o dia a dia de uma boa franja da nossa população.

Os principais destinos dos emigrantes mosteirenses são Estados Unidos de América, Europa (Portugal) e Cidade da Praia. Não dispomos de dados precisos sobre o número de mosteirenses a residir nesses países, mas estima-se que mais do que o dobro da nossa população é emigrante. O que significa dizer que a nossa diáspora constitui um importante ativo para o desenvolvimento social e económico deste município. Do ponto de vista dos investimentos dos emigrantes, a construção civil (construção de moradias próprias) tem sido o setor mais beneficiado. O investimento em setores de prestação de serviço, transformação e produção é muito incipiente.

Neste quadro, dada à sua dimensão e o seu contributo no progresso social e económico do nosso município, é fundamental que hajam incentivos e políticas públicas, de curto, médio e longo prazo, que visam a incrementação dos investimentos dos emigrantes, desde a criação de incentivos fiscais até a perfilhação de um plano de investimento municipal, por forma a orientar os investimentos para *setores-chave* de desenvolvimento do município de Mosteiros. O novo Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município, em fase de elaboração, contemplará respostas neste sentido.

De notar que os emigrantes de Mosteiros continuam a manter práticas e redes de relações sociais que se estendem entre o país de origem e o de destino, marcando presença, todos os anos, nas principais festas do município, com especial enfoque para as festas do município e da Santa padroeira Nossa Senhora de Ajuda, comemoradas no mês de agosto. No mesmo sentido, o município conta ainda com o apoio de várias associações de mosteirenses radicados nos Estados Unidos de América, que anualmente enviam donativos para as crianças do pré-escolar, famílias carenciadas, equipas de futebol, sobretudo as escolas de iniciação desportiva, jovens em situação de risco, entre outros segmentos da nossa sociedade.

De acordo com os dados do Gráfico 2, podemos observar uma clara tendência de perda da população nos próximos anos. Em relação ao RGHP 2010, Mosteiros perdeu cerca de 2% da sua população e segundo as projeções demográficas do INE, em 2030 estima-se que o município de Mosteiros perderá 5,48% da sua população.

Mas Mosteiros não é apenas um município de emigrantes, e também de imigrantes. Estima-se que cerca de 9,8% (IMC 2016, INE) das pessoas residentes no município são naturais de outros municípios e países.

Entre 2012 a 2016, o município de Mosteiros apresentou um saldo migratório negativo de menos 144 pessoas, de acordo com as projeções demográficas Cabo Verde 2010-2030, do INE, o que não deixa de ser uma consequência demográfica dessa perda sistemática de pessoas, que além de provocar a desestruturação das famílias, contribui para a perda da força de trabalho do município, aumentando, em última instância, a descrença na prosperidade económica do município.

6.2.6 Pessoas com necessidades especiais

De acordo com o RGHP 2010, o município de Mosteiros apresenta as seguintes estatísticas em relação às pessoas com necessidades especiais, segundo a tabela abaixo.

Tabela 7 – Distribuição da população segundo a deficiência

Deficiência	%
Dificuldades de visão	13,7
Dificuldades de audição	4,9
Dificuldades de mobilidade	4,1
Dificuldades de memória	3,1
Dificuldades de cuidar de si mesmo	1,6
Dificuldades de comunicação	1,7

Fonte: RGHP, 2010 | INE

Em termos de doentes crónicos, os dados atualizados da Delegacia de Saúde de Mosteiros podem ser observados na tabela seguinte.

Tabela 8 – Distribuição da população segundo o tipo de doença crónica

Doença	%
Hipertensos	6,1
Diabéticos	0,9
Asmáticos	0,7
Epiléticos	0,4
Doentes mentais	0,8

Fonte: DSM, 2017

6.3 ANÁLISE DE DADOS NUMA ABORDAGEM DE GÉNERO

6.3.1 Autonomia económica: emprego, educação, trabalho produtivo e reprodutivo

Edificar uma sociedade justa, próspera, igualitária e com iguais oportunidades para todos constitui um dos grandes desígnios da nossa governação. Se, por um lado, o combate à pobreza e geração de emprego constituem dois dos principais desafios para o nosso progresso social, por outro, não podemos negar que a construção de uma sociedade que reconheça a igualdade entre os sexos afigura-se um dos principais desígnios de governação. Neste contexto, é fundamental perfilharmos uma panóplia de políticas públicas que visam a inclusão social, económica, cultural e política das mulheres.

Em relação ao município de Mosteiros, em matéria da autonomia, a situação das mulheres não é dispare da realidade nacional, por um lado, existe uma elevada percentagem de trabalho reprodutivo no seio

das mulheres, a partir da qual subjaz a sub-representação feminina nos órgãos eleitos locais (Câmara Municipal e Assembleia Municipal), assim como a nível da liderança das instituições do terceiro setor.

Com base nos indicadores relativos à autonomia económica, em função dos dados da Tabela 9, podemos concluir a existência de uma percentagem muito reduzida de mulheres empregadas, 19,1%, um valor muito abaixo da média nacional. Com relação ao trabalho remunerado e não remunerado, tendo em conta que não dispomos de dados oficiais específicos distribuídos por sexo para o município de Mosteiros, não nos é possível fazer qualquer inferência estatística sobre o assunto, mas a realidade não é diferente da nacional.

Tabela 9 – Distribuição % dos indicadores da autonomia económica

	Cabo Verde		Mosteiros	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Taxa da Pop. Empregada	60,5%	48%	48,7%	19,1
Taxa de Alfabetização	92,5%	82,8%	88,9%	76,8
Trabalho Não Remunerado	31,8%	68,2%	S/D	S/D
Trabalho Remunerado	56,3%	43,7%	S/D	S/D

Fonte: IMC 2016, MUT 2012 | INE

6.3.2 Autonomia na tomada de decisões

A participação política feminina nos órgãos autárquicos em Cabo Verde é fraca segundo os resultados das últimas eleições autárquicas de 4 de setembro de 2016. De referir que relativamente ao órgão Câmara Municipal, dos 22 presidentes de câmara eleitos, nenhuma mulher chefia um executivo camarário em Cabo Verde. E dos 138 vereadores eleitos, apenas 36 são mulheres, o que corresponde a 26,1%. Em relação ao órgão Assembleia Municipal, dos 22 presidentes eleitos 4 são mulheres e dos 342 mandatos leitos, apenas 25% são mulheres.

Com relação ao município de Mosteiros, segundo os dados das últimas eleições autárquicas de 2016, no órgão Câmara Municipal, dos cinco vereadores eleitos, nenhuma mulher foi eleita e no órgão Assembleia Municipal, dos treze (13) deputados eleitos, apenas duas (2) são mulheres, o que em termos percentuais equivale a 15,38%. Esses dados permitem-nos comprovar uma fraca participação política feminina nos órgãos autárquicos.

Relativamente à presença feminina na liderança das associações comunitárias, torna-se necessário dizer que das 16 associações comunitárias existentes apenas uma é liderada por uma mulher. No que toca à gestão de empresas, em todo o município só há registo de uma filial de empresa privada gerida por uma mulher.

Os dados sobre a participação política das mulheres a nível do poder local em Cabo Verde e no concelho de Mosteiros em particular são os que constam na Tabela 10 a seguir representada.

Tabela 10 – Participação política feminina em Cabo Verde e no município de Mosteiros

Função	Cabo Verde				Mosteiros			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Presidente de Câmara	22	100	0	0	1	100	0	0
Vereador(a)	138	73,9	36	26,1	5	100	0	0
Deputado(a) Municipal	256	75	86	25	11	74,62	2	15,4
Presidente de AM	18	81,7	4	18,2	1	100	0	0
Gestor/Liderança empresarial	S/D	65	S/D	35	S/D	S/D	S/D	S/D
Presidente de Associação	S/D	21	S/D	26	15	94	1	6

Fontes: Edital 2016, CNE | IV Recenseamento Empresarial 2012, INE | IMC 2013, INE

Como foi dito anteriormente, há uma sub-representação política feminina no contexto do poder local em Cabo Verde. São várias as causas dessa fraca participação política das mulheres, e uma delas tem a ver com o fato das mulheres ocuparem-se das tarefas domésticas, restando-lhes pouco tempo para o trabalho político. Por outro lado, essa fraca participação é decorrente da própria cultura política, em que é reinante no seio dos partidos políticos um discurso *falocêntrico* e *patriarcal*, que faz com que não exista mecanismos efetivos de discriminação positiva (e.g. a política de quotas) no processo de recrutamento, por forma a garantir maior equilíbrio entre os sexos. As mulheres ocupam uma posição subalterna nas listas eleitorais, preenchendo maioritariamente os últimos lugares das listas e em lugares não elegíveis. Ainda, podemos assumir que a falta de uma lei de paridade a nível do país que mais do que determinar uma taxa mínima de representação nas listas eleitorais, deve prever sanções pesadas para aos partidos políticos que não respeitarem a lei. E enquanto essa realidade se manter continuaremos a ter um sistema político desequilibrado, uma sociedade desigual e injusta, fazendo com que os passos em prol da emancipação política das mulheres sejam tímidos e lentos. A emancipação política feminina é o ponto-chave e condição *sine qua non* para as mulheres conseguirem outras conquistas na nossa sociedade.

6.3.3 Autonomia física: VBG e direitos sexuais e reprodutivos

Com relação ao Planeamento Familiar, segundo o relatório estatístico de saúde do ano de 2015 produzido pelo Ministério da Saúde, podemos apurar que a taxa de prevalência contraceptiva é de 24% no seio das mulheres no município, o índice sintético de fecundidade fixou-se em 2,29 filhos por mulher em idade fértil e a taxa de cobertura pré-natal na ordem do 76%. O mesmo relatório indica que 3,3% das grávidas no município no referido ano tinha menos que 17 anos, 26,5% das grávidas recebeu a vacina antitetânica 1, e 27,6% a vacina antitetânica 2. Em relação aos métodos contraceptivos, 9,9% das mulheres em idade fértil usa a pílula, 11,1% usa injetável, 0,3% usa dispositivo intrauterino DIU e 0,2% usa o implante, de referir que 0% usa preservativo para mulheres (Relatório estatístico da saúde 2015, MS).

O município conta com uma taxa de prevalência de VIH Sida cotada em 2,3 permilagem, sendo que destes números 72,7% são do sexo feminino e 27,3%. No mesmo sentido, 86,4% são adultos e 13,6% são crianças, e de entre as crianças 66,7% são do sexo feminino e 33,3% do sexo masculino (DSM, 2017). Em termos gerais, em alusão a esses dados podemos ver que há uma maior incidência do VIH Sida entre as mulheres no nosso município.

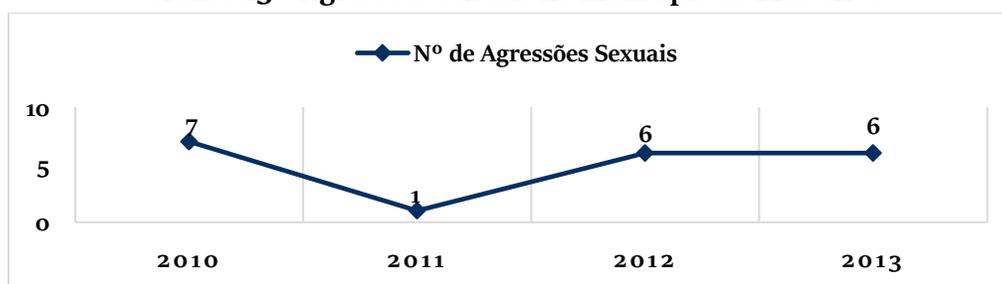
No que tange à autonomia física, a Tabela 10 expõe os dados do Conselho Superior da Magistratura Judicial relativos aos casos de Violência com Base no Género no município de Mosteiros. Esses dados apontam que em 2014 registaram-se 29 processos VBG na Comarca de Mosteiros, o que corresponde a 1,3% dos casos registados no contexto nacional. De sublinhar que em assonância com o relatório «Mulheres e Homens em Cabo Verde 2015» publicado pelo INE, a Comarca de Mosteiros teve uma boa eficácia na resolução dos casos VBG.

Tabela 11 – Nº de Processos por VBG nos Tribunais

	Cabo Verde	Mosteiros
Violência com base no género	2200	29

Fonte: CSMJ 2014

Gráfico 13 – Agressões sexuais no município de Mosteiros



Fonte: PN 2010-2013

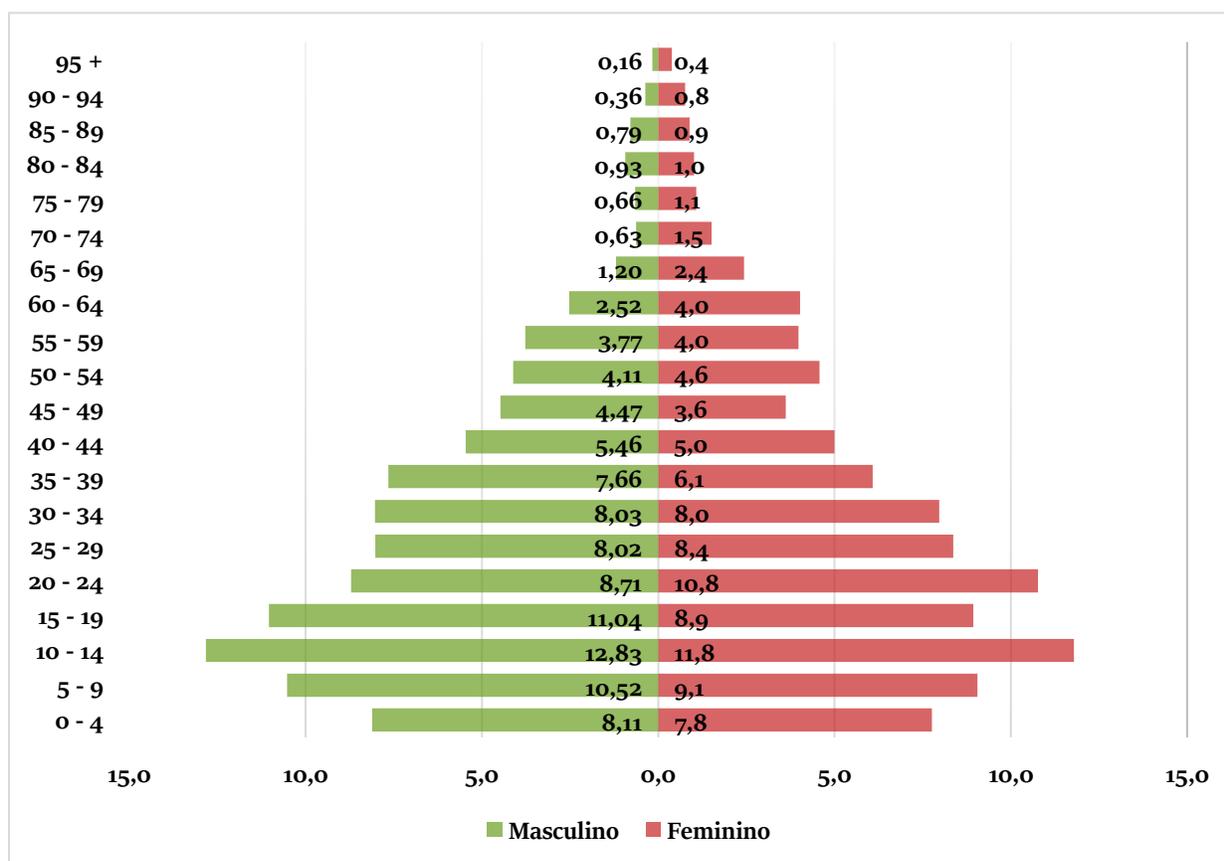
Os dados do Gráfico 13 indicam em média cinco casos de VBG, por ano, no nosso município, um dado que nos empresta alguma tranquilidade, porém é fundamental que haja uma partilha de sinergias entre as instituições com responsabilidade nesta matéria, no sentido de se estancar novos casos. O ideal é não haver registos de casos VBG no nosso município.

6.3.4 Demografia: dinâmicas demográficas

A transição demográfica do município é um dos aspetos importantes a ser analisado, uma vez que através dela podemos verificar a tendência sobre a evolução da população segundo o sexo, o que, por arrastamento, nos permitirá acompanhar a dinâmica da *força de trabalho*, que é um dos principais ativos de desenvolvimento sustentável do município.

A pirâmide etária descrita no gráfico abaixo ilustra o comportamento etário, por sexo, no município de Mosteiros, no ano de 2017. Uma leitura cuidada dos dados permite-nos verificar o início de um processo de transição etária, isto é, o fato de não termos a base mais alargada nos dois primeiros intervalos indica uma diminuição progressiva do número de filhos por agregado familiar, cuja uma das consequências, a prazo, será o fenómeno universal de envelhecimento da nossa população, embora o fenómeno tenha começado agora.

Gráfico 14 – Estrutura etária do município de Mosteiros em 2017



Fonte: Projeções Demográficas Cabo Verde 2010-2030 | INE

Do ponto de vista demográfico, na sequência do que foi referenciado anteriormente, segundo as projeções demográficas de Cabo Verde 2010-2030, entre 2012 e 2016, o município de Mosteiros apresentou um saldo migratório de menos 144 indivíduos.

De acordo com os dados do IMC 2014, o município é responsável por 3,9% de toda a população cabo-verdiana que emigrou no período de 2010 a 2014, sendo 60,5% do sexo feminino e 39,5% do sexo masculino. Segundo os mesmos dados, entre as principais causas da emigração estão: i) a procura de trabalho; ii) agrupamento familiar e iii) estudos e motivos de saúde.

6.4 SETOR PÚBLICO E SERVIÇOS DESCONCENTRADOS DISPONÍVEIS

6.4.1 Saúde

A existência de um sistema de saúde estável e funcional é condição *sine qua non* para o progresso social e económico de qualquer sociedade. O setor de saúde em Mosteiros vem conhecendo importantes melhorias nos últimos tempos, todavia persistem ainda um conjunto de constrangimentos e insuficiências que mereçam uma atenção especial por parte das autoridades de saúde, nomeadamente a desproporção nos rácios *médico/hab.* e *enfermeiro/hab.*, a operacionalização do laboratório de Raio-X, o funcionamento do laboratório de análises clínicas, a realização de consultas de especialidades, etc.

Do ponto de vista das infraestruturas, o município de Mosteiros dispõe de uma moderna Delegacia de saúde com capacidade de internamento de 32 camas distribuídas em sectores como a pediatria, maternidade, enfermaria, isolamento, psiquiatria e observação. Ainda conta com quatro (4) unidades sanitárias de base e duas (2) farmácias, sendo uma privada e a outra pública.

O rácio médico por habitante no município é de 1/9336 habitantes, muito abaixo da média nacional que é de 8 médicos por 10.000 habitantes. O rácio enfermeiro por habitante 6/9336 habitantes, o que também está abaixo da média nacional que é aproximadamente 13/10.000 habitantes.

Devido à carência de médicos especialistas, normalmente as consultas de especialidades são feitas no Hospital Regional do Fogo e no Hospital Central na Praia.

Tabela 12 - Distribuição dos Recursos Humanos

Recursos Humanos	Total	Masculino	Feminino
Médicos	1	0	1
Médicos Especialistas	0	0	0
Enfermeiros	6	1	5
Auxiliares de Enfermagem	0	0	0
Técnicos de Laboratórios	0	0	0
Auxiliar de Saúde Reprodutiva	1	0	1
Agentes Sanitários	7	4	3

Fonte: DSM 2018

Tabela 13 – Distribuição do Recursos Materiais

Infraestruturas	Quantidade
Delegacia de Saúde	1
USB – Unidade sanitária básica	4
Farmácias	2

Fonte: DSM 2018

Não se conhece nenhum estudo que avalia o grau de satisfação da população sobre o sistema de saúde no município, por isso não dispomos de dados estatisticamente significantes para proceder uma inferência analítica sobre possíveis problemas do sistema de saúde.

6.4.2. Educação

A educação é um dos principais pilares de desenvolvimento de qualquer sociedade e Cabo Verde e o nosso município não foge à regra. Não conseguiremos promover o desenvolvimento do nosso município se não apostarmos fortemente na educação/formação da nossa juventude.

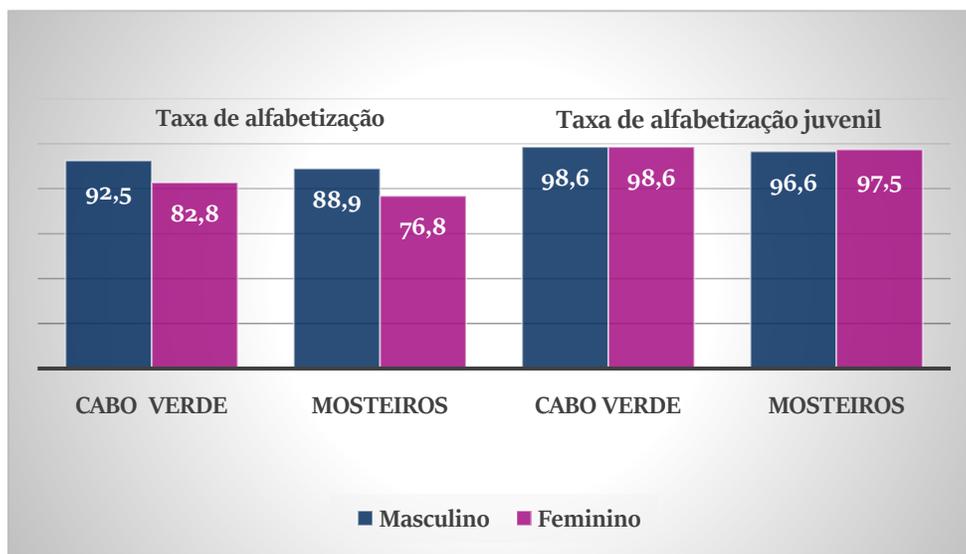
No município de Mosteiros 82,6% da população com mais de 15 anos de idade é alfabetizada, sendo 88,9% homens e 76,8% mulheres. No mesmo sentido, 6,4 é o número médio de anos de frequência de estudo, no entanto 8,8% da população nunca frequentou um estabelecimento de ensino, 5,3% frequenta ou frequentou o pré-escolar, 1,3% possui o nível de alfabetização, 53,5% possui o ensino básico completo, 37,5% possui o nível secundário, 0,7% tem o ensino médio e 1,4% da população é formada a um nível superior.

Tabela 14 – Comparativo das taxas em % de alfabetização

	Cabo Verde	Mosteiros
População Alfabetizada C/ + 15 Anos	87,6	82,6
População Alfabetizada C/ + 15 Anos (Masculino)	92,5	88,9
População Alfabetizada C/ + 15 Anos (Feminino)	82,8	76,8
População Juvenil Alfabetizada (15 - 24 anos)	98,6	97,1
População Juvenil Alfabetizada [15 - 24] anos (Masculino)	98,6	96,6
População Juvenil Alfabetizada [15 - 24] anos (Feminino)	98,6	97,5

Fonte: IMC 2016 | INE

Gráfico 15 – Comparativo da taxa de alfabetização desagregada por sexo



Fonte IMC 2016 - INE

Os dados do gráfico supracitado indicam que nas idades compreendidas entre os 15 e 24 anos, 97,1% é alfabetizada, sendo 96,6% homens e 97,5% mulheres.

A oferta de uma educação com elevados padrões de qualidade pressupõe a combinação de um conjunto de condições e recursos, mormente a existência de infraestruturas educativas modernas, professores qualificados e uma relação pedagógica escola-família profícua e de cumplicidade, indispensável à criação de um ambiente socioeducativo favorável ao processo ensino aprendizagem e à maximização do sucesso escolar.

Tabela 15 – Distribuição dos recursos materiais

Infraestruturas	Nº
Jardins Infantis	14
Escolas do Ensino Básico	9
Escola Secundária	1
Centro Municipal de Formação Profissional	1

Fontes: CMM, 2018 | MED, 2018 | ESM, 2018

Em alusão aos dados da Tabela 15 podemos enunciar que o município de Mosteiros está bem servido em termos de infraestruturas educativas e de formação profissional, dispondo de uma escola secundária moderna, todavia algumas escolas do ensino básico integrado e jardins carecem de alguma reabilitação.

Tabela 16 – Distribuição dos Recursos Humanos

Níveis	Nº de Professores		Total
	Masculino	Feminino	
Pré-escolar	0	29	29
Ensino básico	34	32	66
Ensino secundário	25	18	43

Fontes: CMM, 2018 | MED, 2018 | ESM, 2018

Os dados da Tabela acima indicam uma boa representação feminina no corpo docente no município de Mosteiros. Se por um lado, as mulheres são dominantes na educação pré-escolar, ocupando todas as vagas de lecionação (dos 14 jardins infantis apenas dois (2) são privados, os restantes estão sob a égide da Câmara Municipal). Por outro lado, nos demais níveis de ensino (EBI e Ensino Secundária) a diferença é muito residual, ou seja, uma diferença de 2 professores no EBI e 7 no ES. No cômputo geral, com base nesses dados podemos apurar que há uma supremacia feminina a nível da docência no nosso município.

6.4.3 Cultura

A cultura aliada à excentricidade da paisagem rural constitui um dos principais atrativos turísticos do município de Mosteiros. A preparação da candidatura de Talaia Baixo a património municipal e nacional constitui a joia de coroa em matéria de ganhos no setor da cultura. A nível da cultura, o município de Mosteiros tem disponível os seguintes recursos descritos na Tabela 17, a seguir exposto.

Tabela 17 – Relação dos recursos disponíveis no setor da Cultura

Infraestrutura	Quantidade
Auditório	2
Biblioteca	3
Centro Cultural	1
Escolas de Arte	5
Humanos	
Banda Musical	2
Grupos de dança	3
Grupo teatral	2
Coreógrafo	1
Grupo de Percussão	1
Grupo de Carnaval	4
Artesão	5

Fonte: CMM 2017

6.4.4 Desporto

O Desporto tem dados passos importantes nos últimos tempos no município de Mosteiros. Se por um lado, existe um conjunto de infraestruturas desportivas um pouco por todo o município (conforme a Tabela 18), por outro, a conservação e manutenção dessas infraestruturas têm sido um o grande calcanhar de Aquiles da Câmara Municipal de Mosteiros. O avançado estado de degradação de algumas dessas infraestruturas pressupõe, por parte da Câmara Municipal e da Comunidade Desportiva local, a adoção de medidas de políticas urgentes para a sua reabilitação e conservação, sob pena de se perder importantes investimentos realizados outrora no setor do desporto no nosso município.

Tabela 18 - Relação dos recursos disponíveis no sector do desporto e do lazer

Infraestrutura	Quantidade
Polidesportivo	8
Estádio de futebol	1
Campos de Treino	3
Fitness-park	2
Ginásio	1
Humanos	
Equipa de Futebol Sénior	4
Equipa de Voleibol	1
Equipa de Basquetebol	2
Escola de Iniciação Desportiva	2
Treinador	7
Professor de Educação Física	3

Fonte: CMM 2017

6.5 SETOR PRIVADO E SOCIEDADE CIVIL

6.5.1 Organizar as empresas que atuam no município

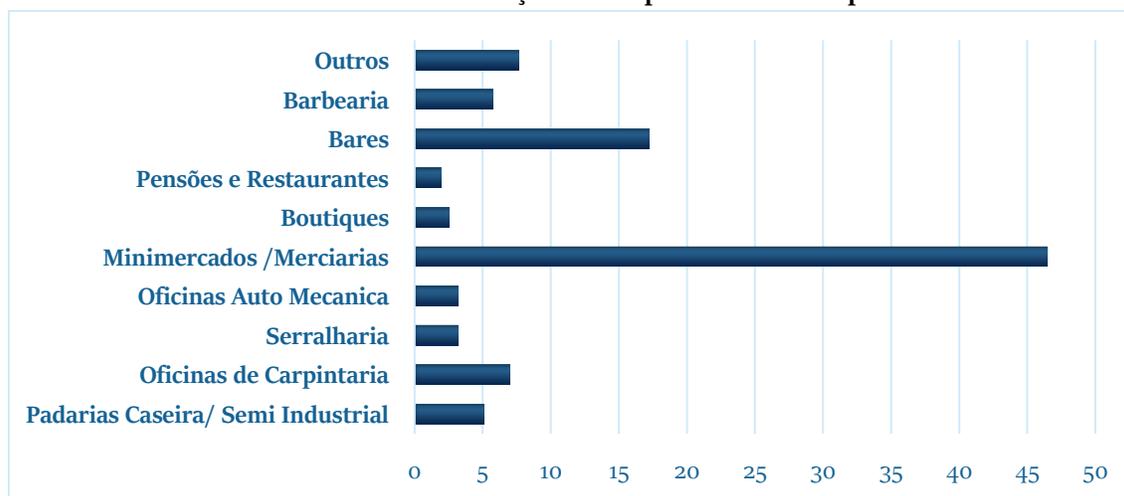
O setor privado desempenha, cada vez mais, um papel chave nas economias hodiernas, com especial enfoque na criação do emprego e crescimento económico. A nível do município de Mosteiros, pela pequenez do seu mercado, ainda o setor privado não se desenvolveu ao ponto de gerar muitos empregos e fomentar o crescimento da economia local. Neste sentido, é fundamental que haja políticas e incentivos locais às micro e pequenas empresas que atuam nos *setores-chave* de desenvolvimento do município, principalmente no domínio da agroindústria e serviços ligados ao turismo.

De acordo com o inquérito às empresas levado a cabo pelo INE em 2015 (IAE 2015), o município de Mosteiros dispõe de 157 empresas de categoria “micro e pequenas empresas”. De sublinhar que de entre essas empresas, 63,7% enforma o grupo dos minimercados/mercearias e bares e cerca de 7,6% constitui as empresas de transformação do milho, café, vinho, corte e costura, venda de combustíveis, videoclube, clínica dentária, escola de condução, jardim infantil, entre outras.

Não obstante a existência dessas empresas, o papel do setor privado na criação de emprego e promoção do desenvolvimento económico do município é ainda incipiente. As empresas existentes apresentam algumas insuficiências e fragilidades a nível organizacional e funcional, por exemplo, muitas nem sequer têm contabilidade organizada.

Neste contexto, um dos principais desafios do futuro será, por um lado, a organização do setor privado local e, por outro, a geração de incentivos e mecanismos de financiamento para o fomento das iniciativas empreendedoras, tendo em consideração que um dos principais empecilhos para a promoção dessas iniciativas tem sido fundamentalmente o financiamento. Como respostas, a Câmara Municipal criou recentemente o Gabinete municipal de empreendedorismo e tem na forja a criação de fundo municipal que será destinada exclusivamente para o financiamento de iniciativas empreendedoras no município.

Gráfico 16 – Distribuição das empresas no município



Fonte: IAE 2015 |INE

6.5.2 Associações e âmbitos de atuação

As instituições do terceiro são, na atual conjuntura de governação, atores importantes no processo de desenvolvimento dos nossos municípios, intervindo em vários domínios e setores de atividade e contribuindo, de que maneira, para a melhoria das condições de vida das comunidades onde atuam. Similarmente, têm sido importantes parceiros das câmaras municipais na mitigação de vários problemas sociais, bem como na promoção do desenvolvimento social e económico harmonioso e sustentável dos nossos municípios.

Tabela 19 - Lista de associações e âmbitos de atuação

Nome associação	Área de atuação	Descrição
ADEGA SODADE	Viticultura	Cooperativa de vinicultores da zona de Relva, Achada Grande e Corvo.
ASSOCIAÇÃO PRÓ-CAFÉ	Cafeicultura	Associação de produtores do café.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RELVAS	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Relvas.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ACHADA GRANDE	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Achada Grande.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CORVO	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade do Corvo.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CUTELO ALTO	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Cutelo Alto.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PAI ANTÓNIO	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Pai António.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE FEIJOAL	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Feijoal.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MOSTEIROS-TRÁS	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Mosteiros-Trás.
FUNERÁRIA DE MOSTEIROS-TRÁS	Mutualidade	É uma associação que funciona como uma organização de mutualidade na vertente funerária.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MURRO FM	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Murro.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ROCHA FORA	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Rocha Fora.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE RIBEIRA DO ILHÉU	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Ribeira do Ilhéu.
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ATALAIA	Desenvolvimento Comunitário	Associação sem fins lucrativos que visa o trabalho em prol do desenvolvimento da comunidade de Atalaia.
ASSOCIAÇÃO MULHERES EM AÇÃO DE MOSTEIRO	Promoção das Mulheres	Visa a defesa das causas femininas e estimular uma participação efetiva das mulheres no desenvolvimento municipal.
ASSOCIAÇÃO DOS OPERADORES DE PESCA	Pesca	Organização que representa os interesses dos pescadores e peixeiras no município.

Fonte: CMM, 2018

O funcionamento das associações no município, em analogia com o que acontece um pouco por todo o país, não é dos melhores e como tal desafia-nos a todos para um debate aprofundado sobre esta matéria, envolvendo todos os atores sociais, no sentido de adotarmos o melhor modelo de organização e funcionamento das associações comunitárias, por forma a terem um papel cada vez mais proativo no processo de desenvolvimento do nosso município. A grande maioria das associações apresenta uma estrutura organizacional deficiente e não tem contabilidade organizada, situação que lhes têm impedido, por exemplo, de participar em várias convocatórias para a mobilização de recursos financeiros. Um outro handicap prende-se com a falta de competência técnica e *know-how* em matéria de elaboração e gestão de projetos.

6.6 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL

6.6.1 Recursos económicos disponíveis

Na atual conjuntura de governação local, a promoção do desenvolvimento económico não é uma tarefa exclusiva dos órgãos eleitos locais, mas de vários *stakeholders* que conjugam esforços neste sentido, nomeadamente o governo, as câmaras municipais, o setor privado, associações, ONGs, instituições do terceiro setor, sociedade civil organizada, grupos de interesse, etc.

Neste sentido, torna-se necessário dizer que o desenvolvimento sustentável do município de Mosteiros

passa não só pela conjugação de esforços entre esses atores sociais, mas também através de uma gestão sustentável dos recursos económicos existentes, quer os naturais, nomeadamente os solos aráveis e férteis, uma zona costeira rica em espécies marinhas, um microclima indispensável à cafeicultura e fruticultura nas zonas altas do concelho, mas também dos recursos humanos, sendo um concelho jovem, a juventude constitui um dos principais ativos de desenvolvimento de Mosteiros, neste sentido é imperativo que haja políticas públicas que visam o empoderamento dos jovens, quer a nível de formação, como também a nível do emprego.

A agricultura, a pesca e a pecuária constituem os principais setores de desenvolvimento do município de Mosteiros. De entre esses três setores, a agricultura é o mais importante. De ressaltar que no setor agrícola, cerca de 65,3% das famílias praticam a agricultura, sendo que 52,2% dessas famílias vivem no meio urbano e 47,8 no meio rural. O município de Mosteiros possui, em regime de sequeiro, cerca de 1.620 hectares de superfície cultivada, 51 hectares em pousio, 22 hectares de superfície com pastagem permanente, 49 hectares com pastagem temporária e 23 hectares de terras arborizadas. Em regime de regadio, o município conta com 5 hectares cultivadas, 0,1 hectare em pousio e 4 hectares arborizadas. Em regime misto dispõe de 18,5 hectares cultivadas e 0,4 hectare em pousio. Tudo isso aliado à existência de solos aráveis e férteis constituem condições favoráveis ao desenvolvimento de uma agricultura industrial e de mercado (RGA, 2015).

Num município com alta produção de frutas como é Mosteiros, onde inclusive se estima uma perda considerável dessa produção devido a problemas de acessibilidade às zonas de produção, assim como de escoamento, por causa da exiguidade do mercado e carência de unidades de transformação de frutas, é imprescindível mobilizarmos parcerias e recursos para a instalação de pequenas unidades industriais de conservação, processamento e transformação de frutas.

No setor da pecuária, 1.351 agregados familiares estão ligados à essa atividade, sendo que as espécies bovinas, caprinas, ovinas e suínas são as mais predominantes. No panorama nacional, o nosso município é responsável por 4,1% da espécie bovina, 3,9% da caprina, 0,1% da ovina e 1,9% da suína (RGA, 2015). Neste sentido, a pecuária aliada à prática de uma agricultura de mercado afigura-se um outro setor importante para alavancar a indústria agropecuária municipal e daí todas as externalidades advenientes.

Todavia, mostra-se imperativo a necessidade de melhorarmos os indicadores e diversificação das espécies no setor da pecuária.

Em relação à pesca, os cerca de 20 km² de costa marítima, confere ao setor das pescas um papel relevante na criação de riqueza para as famílias, um potencial natural indispensável ao desenvolvimento económico de Mosteiros. O nosso município conta com 75 pescadores e 25 peixeiras e um total de 55 embarcações de madeira – botes (IMP, Fogo, 2017).

O turismo constitui um outro importante recurso para o desenvolvimento económico do nosso município. Mosteiros tem todas as potencialidades para desenvolver um turismo muito mais ecológico e voltado à natureza, o ecoturismo, agroturismo, turismo rural e turismo científico que tenha como objetos de análise o vulcão e o perímetro florestal de Monte Velha são alguns modelos de turismo para os quais o município de Mosteiros apresenta condições favoráveis para desenvolvimento. Em termos de infraestruturas turísticas o município dispõe de uma pensão e três estabelecimentos residenciais, totalizando 24 quartos.

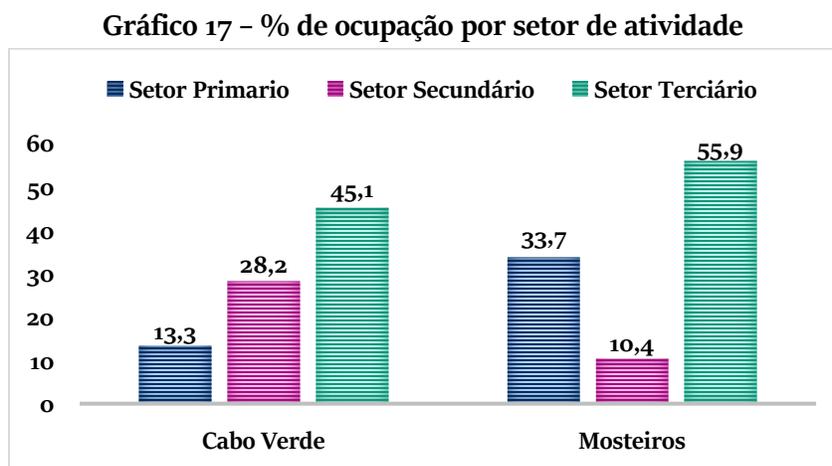
Na mesma ordem de ideias, é mister afirmar que a existência de uma rede viária que liga todas as localidades do município constitui um outro importante recurso, na medida em que facilita não só a mobilidade das pessoas, mas também a transação de bens e serviços. De destacar que todas as localidades do município estão desencravadas.

A Câmara Municipal tem sido um dos principais atores de desenvolvimento do município de Mosteiros, com uma variação orçamental, nos últimos cinco anos, entre os 180.000.000 ECV a 200.000.000 ECV, para as despesas do funcionamento da autarquia, bem como para investimentos públicos municipais.

A falta de espírito empresarial dos munícipes faz com que o setor privado ainda não assuma um papel efetivo no processo de desenvolvimento económico do nosso município. Embora tenha havido alguns investimentos de privados, máxime no setor da imobiliária, a maioria das empresas locais não possui uma contabilidade organizada.

6.6.2 Estrutura setorial de ocupação

Segundo os dados do RGHP 2010, o município de Mosteiros congrega 55,9% da sua população ocupada no setor terciário, este constituído por ramos de atividade como os serviços, comércio, turismo, administração pública entre outros; cerca de 33,7% da sua população ocupada está no setor primário que compõe de subsetores como a agricultura, pesca, pecuária e silvicultura, em menor número estão as pessoas ligadas ao setor secundário que congrega a indústria de transformação, com cerca de 10,4% da sua população ocupada.



Fonte: RGHP 2010 | INE

De acordo com os dados do Gráfico 17, tomando como base o ano de 2010, constata-se uma tendência crescente do setor terciário no nosso município, tendo em conta que se verificou no mesmo período uma fraca dinamização dos setores primário e secundário. Como causas dessa tendência podemos aludir o fraco desenvolvimento e modernização do setor agrícola e das indústrias de transformação, decorrentes sobretudo do fraco investimento público e privado nesses setores.

6.6.3 Infraestruturas gerais

O estado da arte do município de Mosteiros vislumbra-nos um município que deu passos importantes nos últimos tempos no seu processo de desenvolvimento social e económico, nos vários setores da vida social, mormente a educação, saúde, infraestruturas, saneamento, cultura, desporto, água, energia, transportes, entre outros. Todavia, torna-se necessário dizer que ainda o município carece de outros

importantes investimentos públicos, que se afiguram pilares fundamentais ao seu desenvolvimento harmonioso sustentável.

Neste quadro, o município dispõe de uma rede de infraestruturas desportivas, uma rede de estradas e caminhos vicinais que ligam as várias localidades do concelho, é beneficiado pelo anel energético e hidráulico do Fogo (duas infraestruturas que melhoraram a qualidade do serviço prestado às populações nesses dois setores), o município conta ainda com uma robusta infraestrutura de comunicação que cobre todo o município com a rede móvel e de dados, infraestruturas educativas, de saúde, espaços de lazer e recreação. Ainda neste capítulo, é mister dizer que em relação às infraestruturas de mobilização e distribuição de água, o município foi contemplado, no quadro do programa MCA, com vários reservatórios de água. Mosteiros conta hoje com uma taxa de cobertura da rede pública de distribuição de água potável de 100%.

Em contrapartida, o município não dispõe das seguintes infraestruturas:

- **Aeroporto.** Por ser um município de alto risco vulcânico, muito se tem falado da necessidade de construção de um aeródromo para situações de emergência no quadro da proteção civil.
- **Porto.** O desenvolvimento da fileira da pesca no município pressupõe a construção de um cais de pesca na zona de Baía de Corvo, por forma a melhorar a segurança e criar melhores condições de trabalho dos pescadores e das peixeiras.
- **Barragens.** Por um ser um município com muitas potencialidades para o desenvolvimento de uma agricultura de cariz industrial e voltada ao mercado, a mobilização da água constitui um dos principais desafios para o desenvolvimento da agricultura.
- **Rede de esgotos.** O tratamento adequado dos dejetos é condição essencial para a saúde pública.
- **Estação de tratamento de águas residuais.** O saneamento básico é um dos principais indicadores da qualidade de vida e do desenvolvimento socioeconómico de um município.
- **Parques infantis.** Enquanto espaços de ócio e entretenimento para as nossas crianças.

6.7 RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

6.7.1 Situação atual e recursos disponíveis

O município de Mosteiros desempenha um papel-chave no processo de desenvolvimento económico da ilha do Fogo, com especial enfoque no abastecimento do mercado com produtos agrícolas. Desprovido de riquezas naturais o município de Mosteiros dispõe de uma costa oceânica com mais de 20 quilómetros de extensão, o que confere ao setor das pescas um enorme potencial de desenvolvimento económico do município. Todavia, é de salientar que este setor carece de investimentos concretos de curto, médio e longo prazos, no sentido de transformá-lo num recurso de elevado valor acrescentado para o município.

O município dispõe ainda de solos aráveis e férteis para a prática da agricultura, que constitui a principal atividade económica do município, de acordo com o quinto recenseamento geral de agricultura realizado pelo INE, em 2015, Mosteiros dispõe de 1.627 explorações agrícolas familiares, o que coloca Mosteiros entre os doze municípios com mais explorações agrícolas familiares em Cabo Verde.

Na mesma linha, Mosteiros dispõe de um microclima com uma temperatura média anual de 22°C, o que potencia a prática da cafeicultura e fruticultura nas zonas altas do município. Contudo o município não dispõe ainda de uma estrutura industrial capaz de conservar e transformar todo o excedente de produção de frutas existente no município. De referir que já existe uma pequena unidade de transformação de frutas e produtos agrícolas, a ProFood, constituída por dez jovens mulheres empreendedoras de Mosteiros, que tem produzido sobretudo doce de manga, marmelada, doce de maçã e goiabada.

Finalmente, mas não menos importante, os cerca de 28% do parque natural do Fogo que se encontra territorialmente localizado no município de Mosteiros, constitui uma importante fonte de recursos naturais para a promoção do ecoturismo, agroturismo, bem como o turismo científico voltado à exploração da floresta de Monte Velha (o maior perímetro florestal de Cabo Verde), que dispõe de recursos endêmicos exclusivos da ilha e do país.

6.8 PROJETOS EM CURSO NO TERRITÓRIO

A Câmara Municipal de Mosteiros, em parceria do Governo e outras entidades, vem implementado um conjunto de programas e projetos em vários domínios, conforme a Tabela abaixo.

Tabela 20 – Projetos em curso no município de Mosteiros

Nome projeto	Instituição/ Agência de cooperação	Descrição
Projeto FATA	União Europeia/COSPE	Visa o desenvolvimento do ecoturismo sustentável e solidário e a valorização e tutela do património cultural, social e ambiental da ilha do Fogo.
Projeto Rotas do Fogo	União Europeia/COSPE	Visa o desenvolvimento do agroturismo como reforço das organizações locais do turismo rural e sustentável na ilha do Fogo.
Projeto PRRA	Governo de Cabo Verde/MIHOT	Um projeto do governo com o objetivo de reabilitar casas de famílias carenciadas.
Programa de Emergência MSMAA	Governo de Cabo Verde e CMM	Programa de Emergência para a Mitigação da Seca e do Mau Ano Agrícola.
Projetos de reabilitações emergenciais	Ministério da Família e Inclusão Social e CMM	Reabilitação de moradias de famílias carenciadas.

Fonte: CMM 2018

6.9 PLANOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO EXISTENTES

O desenvolvimento integrado e harmonioso do município de Mosteiros tem-se estribado num conjunto de instrumentos e planos estratégicos nacionais e municipais, designadamente:

- PEDS – Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável.
- PNIG – Plano Nacional de Igualdade do Género.
- PEDM – Plano Estratégico de Desenvolvimento de Mosteiros 2009-2020.
- PDMM – Plano Diretor Municipal de Mosteiros.
- PDQG – Plano Detalhado de Queimada Guincho.

- PDMT – Plano Detalhado de Queimada-Trás.
- PDR – Plano Detalhado de Relvas.
- II PNVBG – II Plano Nacional de Combate à Violência baseada no Género 2014/2018.
- Programa do Governo da IX Legislatura 2017/2021.
- Programa de governação municipal de Mosteiros 2016/2020.
- Master plan para o desenvolvimento turístico da ilha do Fogo.

7 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS, DESAFIOS E PROPOSTAS

Não obstante os ganhos de percurso alcançados no seu processo de desenvolvimento, o município de Mosteiros ainda precisa vencer vários desafios e problemas, nomeadamente:

- O município apresenta um **elevado défice habitacional**, que pressupõe medidas urgentes para a sua mitigação. A perfilhação de um Programa Municipal de Habitação poderá se traduzir num importante instrumento para fazer face não só às carências existentes, mas também às necessidades de reabilitação.
- O município defronta ainda com uma **alta taxa de pobreza**, na ordem dos 45,2%. Perante este cenário é indispensável a implementação de políticas públicas que visam o crescimento económico e geração de emprego. Neste sentido, a criação de um Programa de fomento do empreendedorismo local, direcionada principalmente às mães solteiras e chefes de família pode ser um mecanismo importante de combate à pobreza.
- O **desemprego jovem** é um problema preocupante e exige respostas de curto, médio e longo prazos. Por ser um problema estrutural pressupõe medidas de políticas integradas entre os diferentes níveis de governação. O empoderamento do setor privado, através da criação de incentivos às micro e pequenas empresas, pode ser uma via importante para o combate do desemprego.
- A **falta de estradas de acesso e de penetração às zonas de produção da fruticultura** constitui um handicap para o escoamento da elevada produção de frutas que se regista anualmente no município. A materialização do projeto teleférico do Fogo propõe resolver este problema, mas

uma parceria estratégica entre a CMM e o governo de Cabo Verde para a construção dos acessos pode ser uma outra via alternativa.

- O município apresenta uma **elevada taxa de inatividade**.
- **Ausência de iniciativas empresariais para os setores da agricultura, pecuária e pesca.** A geração de incentivos para o fomento de iniciativas empresariais nesses três setores de atividade pode ser uma via alternativa. Igualmente, uma aposta forte em políticas públicas de promoção e desenvolvimento da fruticultura, cafeicultura, vinicultura, pecuária e pesca.
- **Fraco tecido empresarial local.** Desenvolvimento de políticas de empoderamento do setor privado local, criando para o efeito uma carteira de projetos de investimentos para os privados. A terciarização de alguns serviços camarários pode ser uma solução viável neste sentido.
- **Fraca representação feminina nos órgãos eleitos locais e nas instituições do terceiro setor.** Defronte este cenário, torna-se necessário a adoção de mecanismos que fomentam uma maior participação das mulheres nas principais estruturas locais de decisão. É imperativo a realização de um trabalho articulado com as organizações políticas locais, no sentido de perfilharem mecanismos de discriminação positiva (e.g. políticas de quotas), garantindo assim uma maior presença das mulheres nas listas eleitoras e em lugares elegíveis.
- **Estradas municipais e nacionais em avançado estado de degradação.** Neste sentido, torna-se imperativo a adoção de um plano de intervenções para a sua melhoria, sem descurarmos a hipótese de substituição do piso atual por asfalto, havendo recursos para o efeito.
- **Deficiente organização e funcionamento das associações comunitárias.** Para colmatar essa insuficiência prevê-se a criação de um programa de capacitação contínua das associações comunitárias em matéria de organização e funcionamento, bem como em elaboração e gestão de projetos.
- **Inoperacionalidade do Centro Local de Formação Profissional.** Propomos adotar, em parceria com o CEFP-FB, um programa de formação técnico-profissional que alinha as ofertas formativas com as reais necessidades de desenvolvimento económico do nosso município.
- **Elevada percentagem de trabalho reprodutivo no seio das mulheres.** Criar oportunidades de emprego remunerado às mulheres.

- **Fuga de quadros qualificados.** Um dos maiores desafios é sem dúvida a perfilhação de políticas de atração de quadros para o município, criando não só oportunidades de emprego, assim como incentivos para a realização de investimentos por parte da juventude.
- **Alcoolismo no seio da juventude.** Pressupõe medidas de políticas integradas envolvendo as várias instituições com responsabilidades nesta matéria, nomeadamente a CMM, Ministério da Saúde, ONGs, Associações, Igreja e Sociedade Civil.
- **Ausência de um cais de pesca.**

8 DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES PRINCIPAIS DO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2030

O município de Mosteiros assumiu na sua agenda governativa a implementação dos ODS 1, 5 e 6, com base nos quais se estabeleceu uma panóplia de prioridades por área temática, com vista à edificação de um município próspero, inclusivo, saudável, igualitário e com iguais oportunidades para todos. A tabela a seguir representado expõem as informações sobre este assunto.

ÁREA TEMÁTICA	PRIORIDADE(S)	ODS(S)
Erradicação de pobreza	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a taxa de pobreza (pobreza absoluta e extrema); • Combater a pobreza no meio rural; • Reduzir a taxa de desemprego e subemprego, sobretudo juvenil; • Erradicar a pobreza feminina. 	1
Igualdade do género	<ul style="list-style-type: none"> • Conseguir paridade entre os sexos nas estruturas/órgãos locais de decisão; • Promover a inclusão económica das mulheres na nossa sociedade; • Reduzir a taxa de trabalho reprodutivo. 	5
Água potável e saneamento	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o acesso a água potável a 100% das famílias do município; • Garantir o acesso a casa de banho a todas as famílias do município (100%); • Criar uma unidade de tratamento de resíduos sólidos municipal; • Melhorar o sistema de recolha de lixo. 	6

Fonte: CMM 2018

9 Referências bibliográficas

- INE. (2010). Recenseamento Geral Habitação e População.
- INE. (2010). Projeções Demográficas Cabo Verde 2010-2030.
- INE. (2017). Anuário Estatístico 2016.
- INE. (2015). Inquérito Multiobjetivo Contínuo 2014.
- INE. (2016). Inquérito Multiobjetivo Contínuo 2015.
- INE. (2017). Estatísticas do Turismo 2016.
- INE. (2018). Estatísticas do Turismo 2017.
- INE. (2016). Inquérito às Despesas e Receitas Familiares 2015.
- INE. (2012). Mulheres e Homens em Cabo Verde.
- INE. (2015). Mulheres e Homens em Cabo Verde.
- MAA. (2017). V Recenseamento Geral de Agricultura 2015.
- INE. (2017). Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2016.
- MS. (2017). Relatório Estatístico 2015.
- Silva, D.R.L. (2016). *A feminização da Pobreza em Cabo Verde*: ICIEG.
- Vieira, F. (2018). *A elite política local em Cabo Verde: composição e recrutamento (1991-2016)*.

Sitografias

www.ine.cv

www.cmmost.cv

www.governo.cv

www.icieg.cv

Os dados estatísticos relativos à educação, saúde, cultura, desporto, associativismo foram obtidos juntos das respetivas instituições, nomeadamente Câmara Municipal de Mosteiros, Delegação do Ministério da Educação, Escola Secundária de Mosteiros e Delegacia de Saúde de Mosteiros.